



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
DO TRÓPICO ÚMIDO

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº
Fones: 226-1541, 226-1741 e 226-1941
Cx. Postal 48 - 66.000 - Belém-Pa

Nº 20 | Mês-Setembro | Ano-1980 | pp. 03

PESQUISA EM ANDAMENTO

ENGORDA DE BOVINOS EM PASTAGEM CULTIVADA DE QUICUIO DA AMAZÔNIA (*Brachiaria humidicola*) NA ILHA DE MARAJÓ

ERMENSON PECANHA SALIMOS¹
JOSÉ DE BRITO LOURENÇO JUNIOR²
LUIZ OCTÁVIO DANIN DE MOURA CARVALHO³
CRISTO NAZARÉ BARBOSA DO NASCIMENTO⁴
NORTON AMADOR DA COSTA⁵
SATURNINO DUTRA¹

A pouca disponibilidade de pastagem nativa no período de estiagem na ilha de Marajó, bem como, em algumas áreas, a dificuldade de locomoção dos bovinos para melhor aproveitamento do pasto, geralmente abundante no período das chuvas, são fatores limitantes a uma produtividade satisfatória desses animais.

Aliados a esses problemas, constata-se também a falta de tratamento sanitário adequado, a não utilização de suplementos minerais, o super pastejo e a ausência de divisão da pastagem, que concorrem para o baixo desfrute verificado no rebanho marajoara.

A soma desses fatores condiciona o abate tardio dos animais, com idade variando de 4 a 5 anos e peso vivo em torno de

¹ Engº Agrº, M.S. em Produção Animal, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

² Engº Agrº, M.S. em Nutrição Animal, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

³ Engº Agrº, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

⁴ Engº Agrº, M.S. em Zootecnia, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

⁵ Méd. Vet., Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

320 kg, baixo índice de natalidade e alta mortalidade, principalmente de bezerros.

Considerando essas dificuldades, o CPATU vem desenvolvendo pesquisas de engorda em pastagem cultivada de Quicuiu da Amazônia (*Brachiaria humidicola*), gramínea que se adapta perfeitamente às condições de solos de terra firme de baixa fertilidade, produzindo satisfatoriamente. Essas pesquisas objetivam avaliar a eficiência de bovinos criados e recriados em pastagem nativa, bem como estabelecer a capacidade de suporte que proporcione maiores ganhos de peso/ha/ano sem provocar degradação da pastagem.

Esta pesquisa está sendo desenvolvida no Campo Experimental de Marajó, município de Salvaterra-Pará, caracterizado por apresentar tipo climático Ami, com temperatura média anual de 27°C e precipitação pluviométrica de 2.943 mm/ano, com duas estações bem definidas, uma seca (agosto a novembro) e outra chuvosa (janeiro a maio), com o restante do período considerado de transição.

Foram utilizados 18 animais bovinos anelados, não castrados, com pesos iniciais de aproximadamente 200 kg. A área experimental foi dividida em seis piquetes de Quicuiu da Amazônia, em delineamento inteiramente ao acaso, com duas repetições e três animais por piquete, em pastejo contínuo. Os tratamentos utilizados foram: carga alta (2,0 cab./ha), carga média (1,5 cab./ha) e carga baixa (1,0 cab./ha).

Os animais foram pesados de 28 em 28 dias, após 14 horas sem água e alimento. Nos pastos, foram instalados bebedouros e cochos cobertos para mistura mineral, composta de 80 kg de farinha de ossos autoclavada, 20 kg de sal comum iodado, 0,120 kg de sulfato de cobre e 0,026 kg de sulfato de cobalto.

Para avaliação da produtividade animal consideraram-se os seguintes parâmetros: ganho de peso diário nos períodos total, seco e chuvoso; capacidade de suporte da pastagem; ganho de peso/ha/ano, peso vivo de abate e percentagem média de carcaça quente. Este trabalho será repetido durante três anos, com a finalidade de se

observar o efeito da pastagem no animal, e deste na pastagem.

Os dados obtidos durante os 545 dias de observações revelaram médias de ganho de peso diário nos períodos: total, seco e chuvoso de, respectivamente, 0,313, 0,189 e 0,419 kg na carga alta; 0,342, 0,231 e 0,421 kg na carga média e 0,329, 0,195 e 0,439 kg na carga baixa. Os ganhos médios de peso/ha/ano foram de 228,49, 187,25 e 120,09 kg, os rendimentos médios de carcaça quente de 56,98, 58,62 e 57,16%, e as médias de peso vivo de abate de 330,67, 361,00 e 349,67 kg, respectivamente, foram observadas nas cargas alta, média e baixa.

Após a avaliação dos dados observou-se que: a) Houve pequena diferença nas médias de ganho de peso diário no período total entre as cargas estudadas, com a carga média apresentando maiores valores; b) A comparação entre as médias de ganho de peso nos períodos seco e chuvoso, evidencia a grande superioridade deste último nas três cargas testadas, como decorrência da maior disponibilidade de pastagem nessa época; c) As médias de ganho de peso/ha/ano aumentaram com o aumento das cargas, indicando a vantagem da carga alta sobre as demais, haja vista que os ganhos de peso diário por animal foram praticamente iguais.

Esses resultados preliminares revelam bom indício quanto a importância do pasto cultivado em relação à produtividade animal, desde que em condições normais de pastagem nativa na ilha de Marajó, os bovinos são abatidos com pesos de aproximadamente 320 kg com 4 a 5 anos de idade. Por outro lado, este estudo revelou médias de peso vivo de abate superiores, com idade em torno de 3 anos. Entretanto, somente através de dados finais poderá ser evidenciada a carga ótima, em função da performance animal e da disponibilidade de pastagem.